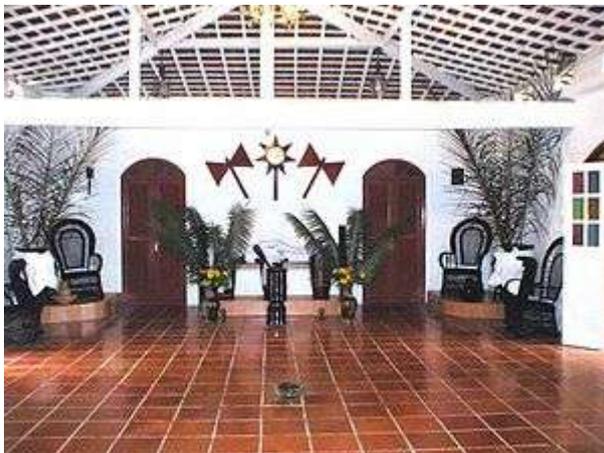


A religião afro-brasileira mais popular é o **Candomblé**.

A religião que tem por base a [anima](#) (alma) da [Natureza](#), sendo portanto chamada de [anímica](#), foi desenvolvida no [Brasil](#) com o conhecimento dos [sacerdotes africanos](#) que foram escravizados e trazidos da [África](#) para o Brasil, juntamente com seus [Orixás](#), sua [cultura](#), e seu [idioma](#), entre [1549](#) e [1888](#).

Embora confinado originalmente à população de negros escravizados, proibido pela [igreja católica](#), e criminalizado mesmo por alguns governos, o candomblé prosperou nos quatro séculos, e expandiu consideravelmente desde o fim da [escravatura](#) em [1888](#). Estabeleceu-se com seguidores de várias [classes sociais](#) e dezenas de milhares de templos. Em levantamentos recentes, aproximadamente 3 milhões de brasileiros (1,5% da população total) declararam o candomblé como sua religião. ^[1] Na cidade de Salvador existem 2.230 [terreiros](#). Entretanto, na cultura brasileira as religiões não são vistas como mutuamente exclusivas, e muitos povos de outras crenças religiosas — até 70 milhões, de acordo com algumas organizações culturais Afro-Brasileiras — participam em rituais do candomblé, regularmente ou ocasionalmente. [Orixás](#) do Candomblé, os rituais, e as festas são agora uma parte integrante da cultura e uma parte do [folclore](#) brasileiro.

Nações



Barracão de Candomblé em Pernambuco - Foto Clodomir Oshagyian - [Recife - Pernambuco](#).

Os negros escravizados no Brasil pertenciam a diversos [grupos étnicos](#), incluindo os [yoruba](#), os [ewe](#), os [fon](#), e os [bantu](#). Como a religião se tornou semi-independente em regiões diferentes do país, entre grupos étnicos diferentes evoluíram diversas "divisões" ou *nações*, que se distinguem entre si

principalmente pelo conjunto de divindades veneradas, o [atabaque](#) (música) e a língua sagrada usada nos rituais.

Crenças



☞ (foto: Elza Fiúza/ABr)

Candomblé é uma religião "[monoteísta](#)", embora alguns defendam a ideia que são cultuados vários deuses, o deus único para a Nação [Ketu](#) é [Olorum](#), para a Nação [Bantu](#) é [Nzambi](#) e para a Nação [Jeje](#) é [Mawu](#), são nações independentes na prática diária e em virtude do sincretismo existente no Brasil a maioria dos participantes consideram como sendo o mesmo Deus da [Igreja Católica](#).

Os Orixás/Inquices/Voduns recebem homenagens regulares, com [oferendas de animais](#), [vegetais](#) e minerais, [cânticos](#), danças e [roupas especiais](#). Mesmo quando há na mitologia referência a uma divindade criadora, essa divindade tem muita importância no dia-a-dia dos membros do terreiro, como é o caso do Deus Cristão que na maioria das vezes são confundidos.

- os [Orixás](#) da [Mitologia Yoruba](#)^[8] foram criados por um deus supremo, [Olorun](#) (*Olorum*) dos [Yoruba](#);
- os [Voduns](#) da [Mitologia Fon](#)^[9] foram criados por [Mawu](#), o deus supremo dos [Fon](#);
- os [Nkisis](#) da [Mitologia Bantu](#), foram criados por [Zambi](#), [Zambiapongo](#), deus supremo e criador.

O Candomblé cultua, entre todas as nações, umas cinquenta das centenas deidades ainda cultuadas na [África](#). Mas, na maioria dos terreiros das grandes cidades, são doze as mais cultuadas. O que acontece é que algumas divindades têm "qualidades", que podem ser cultuadas como um diferente Orixá/Inquice/Vodun em um ou outro terreiro.

[Orixás](#) têm individuais personalidades, habilidades e preferências rituais, e são conectados ao fenômeno natural específico. Toda pessoa é escolhida no nascimento por um ou vários "patronos" Orixás, que um babalorixá (*o pai-de-santo*) identificará. Alguns Orixás são "incorporados" por pessoas iniciadas durante o ritual do candomblé, outros Orixás não, apenas são cultuados em

árvores pela coletividade. Alguns Orixás chamados Funfun (branco), que fizeram parte da criação do mundo, também não são incorporados.

Sincretismo

No tempo das [senzalas](#) os negros para poderem cultuar seus Orixás, Inkices e Voduns usaram como camuflagem um altar com imagens de santos católicos e por baixo os [assentamentos](#) escondidos, segundo alguns pesquisadores este [sincretismo](#) já havia começado na África, induzida pelos próprios missionários para facilitar a conversão.

Depois da libertação dos escravos começaram a surgir as primeiras casas de candomblé, e é fato que o candomblé de séculos tenha incorporado muitos elementos do [Cristianismo](#). [Crucifixos](#) e imagens eram exibidos nos templos, Orixás eram freqüentemente identificados com [Santos Católicos](#), algumas casas de candomblé também incorporam entidades [caboclos](#), que eram consideradas pagans como os Orixás.

Mesmo usando imagens e crucifixos inspiravam perseguições por autoridades e pela Igreja, que viam o candomblé como [paganismo](#) e [bruxaria](#), muitos mesmo não sabendo nem o que era isso.

Nos últimos anos, tem aumentado um movimento "fundamentalista" em algumas casas de candomblé que rejeitam o sincretismo aos elementos Cristãos e procuram recriar um candomblé "mais puro" baseado exclusivamente nos elementos Africanos.

Templos

Os [Templos](#) de candomblé são chamados de *casas*, roças ou [Terreiros](#).

As casas de candomblé são frequentadas e habitadas por um número variável de pessoas, pode variar de 20 a 300 pessoas dependendo do tamanho da casa e da ocasião ou do evento. Fora do período de festas na casa só ficam as pessoas residentes, mas nas obrigações e festas além dos residentes virão os outros [filhos-de-santo](#) da casa e os visitantes e convidados. Quanto maior o número de pessoas, maior será a preocupação com a [higiene](#) e [alimentação](#). Os [animais](#) são abatidos e limpos e as [comidas](#) são preparadas sempre sob a vigilância da [lyabassê](#) encarregada da [cozinha](#) e responsável pela qualidade dos [alimentos](#) tanto para os [Orixás](#) como para as pessoas.

Extraído do artigo 'Candomblé' na Wikipédia, com cortes